



## Manifesto dos “Antigos”

### Torcida Jovem do Flamengo é Porrada Neles!

A História da Torcida Jovem do Flamengo se confunde com a história do Brasil nos últimos 50 anos. Fundada durante a ditadura militar (1964-1985) a TJF logo encarnou o espírito rebelde e transgressor da juventude da época. Junto com o grito de “mengo”, bradava também o de “abaixo a ditadura”, isso fez com que a “Jovem” logo se transformasse em um polo de gente boa de briga e também boa de cabeça. Seguindo o Mengo por todas as praças a Torcida Jovem do Flamengo se tornou a “A Mais Temida do Brasil”, em paralelo que passou a ser também a torcida organizada mais consciente e politizada do Brasil. Essa consciência era majoritariamente progressista, em seus quadros se associaram muitos guerreiros antigos que lutavam diariamente contra o autoritarismo, o conservadorismo, o reacionarismo e demais pensamentos retrógrados.

Com os anos 80 a Torcida Jovem do Flamengo passou a ter uma participação ativa nos movimentos sociais e nas grandes causas nacionais, “Diretas Já”, eleição de Lula e Brizola, edificação dos CIEPs, o “Fora Collor” e combate as privatizações. A Torcida Jovem do Flamengo fez do Maracanã um palco de muitas festas e também de manifestações políticas e sociais. A luta por um Brasil mais justo e soberano passava pela Maracanã através da “Jovem”. Todo esse acúmulo fez com que a Jovem Fla se transformasse em um centro de debates que criava muita consciência crítica em seus componentes.

Graças e esse ambiente a Torcida Jovem do Flamengo pode constituir várias Diretorias progressistas, que alinharam a instituição às lutas populares. Por isso fizemos as bandeiras dos guerrilheiros Che Guevara e Fidel Castro, para defender Cuba do criminoso bloqueio dos Estados Unidos, fizemos a bandeira do Saddam Hussien, para defender o Iraque da invasão dos americanos, tínhamos a bandeira do Aiatolá Komeini para protestar contra a carece e hipocrisia da burguesia judaico-cristã, fizemos a bandeira do grande líder Mao Tse Tung para saudar a Revolução Chinesa e tínhamos a faixa do grupo guerrilheiro Sendero Luminoso para abraçar a unidade latino-americana contra o imperialismo, entre outras ações. Isso sem falar dos vários políticos de esquerda que frequentavam a arquibancada da Jovem para assistir os jogos do Mengão.

Não podemos hora nenhuma estar alinhados com os setores políticos que acabaram com a Geral, que destruíram e privatizaram o Maracanã, que elitizaram o futebol, expulsando os mais pobres dos Estádios. Pelas nossas tradições e em honra aos combatentes que se foram, não podemos em hora nenhuma votar e defender quem prega “Estado mínimo” ou extermínio de pobre. Não nos alinhamos com essa elite corrupta e fascista, que hoje ao lado de Bolsonaro governam para os ricos e ignoram os pobres.

*“Quem não é Flamengo é inimigo, quem não é da Jovem é suspeito e quem é Bolsonaro é traidor”!*

*Fora Bolsonaro e sua família de milicianos!*